

**IX**

# ENCONTRO NACIONAL DE ENFERMAGEM DA



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENFERMAGEM  
PEDIÁTRICA E NEONATAL

**APEPEN**

## Cuidados Pediátricos Integrados: Abordagens Multidimensionais

**Aveiro, 10 e 11 abril, 2025**

LOCAL: UNIVERSIDADE DE AVEIRO

# LIVRO DE RESUMOS

Uma parceria:

universidade de aveiro



**essua** escola superior de saúde



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
REGIÃO DE AVEIRO



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
COVA DA BEIRA

## Ficha Técnica

**Título:** IX Encontro Nacional da APEPEN - Livro de Resumos

**Autor:** APEPEN - Associação Portuguesa de Enfermagem Pediátrica e Neonatal

**Data:** 11 de abril de 2025

**Local de Realização:** Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro - Aveiro

**Edição:** 1ª Edição. abril de 2026

**Formato:** PDF / PDF/A

**Reserva de direitos:** Associação Portuguesa de Enfermagem Pediátrica e Neonatal.

**Número de páginas:** 96 páginas

**ISBN:** 978-989-36233-0-5

**Responsáveis pela Edição Digital:** Lídia Videira, Luísa Marmé e Cátia Campos

**Formatação e Paginação:** Lídia Videira

**Website:** [www.apepen.pt](http://www.apepen.pt)

e-mail: [geral@apepen.pt](mailto:geral@apepen.pt)

## Póster 27

### INCIDÊNCIA DA PREMATURIDADE E PERFIL DO RECÉM-NASCIDO INTERNADO NUMA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS

Autores: Joana Rita da Silva Caridade (1); Francisco Amorim (1); Maria Helena Pimentel (2)

(1) Enfermeiros; (2) LiveWell – Research Centre for Active Living and Wellbeing. Instituto Politécnico de Bragança

Introdução: Em Portugal, de acordo com os dados do INE (2022), 7,4% dos nascimentos são prematuros.

Objetivo: conhecer a incidência e o perfil dos prematuros internados numa unidade de cuidados neonatais.

Metodologia: estudo quantitativo descritivo-correlacional, inclui a totalidade de nados-vivos com idade gestacional inferior a 37 semanas internados numa unidade de cuidados intensivos neonatais (UCEN) de um hospital do norte do país, no período de 01 de janeiro a 31 de maio de 2019, num total de 65 prematuros. Elaborou-se um guião para recolher dados dos processos clínicos (B-simple), após autorização.

Resultados: de um total de 1263 nascimentos, 10 corresponderam a situações de morte fetal in útero, contabilizaram-se 108 nados-vivos com idade gestacional inferior a 37 semanas, tendo-se verificado uma incidência de prematuridade de 8,62%, ligeiramente acima da média nacional de 7,4% (INE, 2022). O estudo recaí sobre 65 prematuros, maioritariamente do sexo masculino (65%), primíparas (46,2%) e parto por cesariana (51%). A média de idade gestacional é de 33 semanas e 2 dias, com desvio padrão de 2 semanas e 6 dias e com peso médio à nascença de 1891,2 gramas com desvio padrão de 537,3 gramas. A média e respetivo desvio-padrão do APGAR ao 1º, 5º e 10 minuto é de  $8,31 \pm 1,29$ ,  $9,42 \pm 0,68$  e  $9,82 \pm 0,43$ , respetivamente. Verificaram-se 19 patologias referentes às complicações clínicas desenvolvidas pelos prematuros internados, a maioria com mais do que uma complicação. As complicações ligadas ao foro respiratório (n=50), as alterações hemodinâmicas (n=19) e a icterícia neonatal (n=12) foram as mais expressivas. Outras complicações foram intolerância alimentar (n=6), sépsis neonatal (n=4), gastrosquiasis (n=2) e colestase (n=1). Os prematuros que não desenvolveram complicações no período neonatal (23,1%) tinham, em média, maior peso à nascença com diferenças estatisticamente significativas ( $p=0,037$ ). O mesmo para o índice de APGAR mais elevado ( $p<0,001$ ).

Conclusão: é importante conhecer a incidência e o perfil dos prematuros internados para uma atuação eficaz antecipando complicações clínicas, bem como para aumentar a taxa de sobrevivência e a diminuição de sequelas.

Palavras-chave: Incidência; Prematuridade; Complicações clínicas.

#### Referências Bibliográficas

INE (2022). Instituto Nacional de Estatísticas. Portugal.